

A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Prof. Dr. Modesto Florenzano, Vice-
4 Diretor da Faculdade. Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dez, no salão nobre
5 do prédio da Administração da Faculdade, realizou-se em terceira convocação a supracitada
6 reunião. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e Funcionários: Antonio Flávio de
7 Oliveira Pierucci, Ana Cecília Arias Olmos, Maria Zulma Moriondo Kulikowski, Junko Ota,
8 Ana Paula Torres Megiani, Paulo Roberto Arruda de Menezes, Sérgio França Adorno de
9 Abreu, Lineide do Lago Salvador Mosca, Maria Lígia Coelho Prado, Marlene Petros
10 Angelides, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Rosane de Sá Amado, Osvaldo
11 Luis Angel Coggiola, Margarida Maria Taddoni Petter, Sylvia Caiuby Novaes, Ricardo Souza
12 de Carvalho, Moacyr Ayres Novaes Filho, Eduardo Vieira Martins, Marcus Vinicius Mazzari,
13 Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Valeria de Marco, Jurandyr Luciano Sanches Ross, Rosangela
14 Sarteschi, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Ieda Maria
15 Alves, Maria Augusta da Costa Vieira, Valeria de Marcos, Manoel Fernandes de Sousa Neto,
16 Cícero Romão Rezende de Araújo, Daniel Puglia, Marli Quadros Leite, Lea Francesconi, Ana
17 Paula Scher e Esmeralda Vailati Negrão. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente,
18 Kely Cristine Soares da Silva e Luciana Roman Lopes (ATAC), Renata Guarrera Del Corço e
19 Maria José Ribeiro (ADM), Leonice Maria Silva Farias (ATFN), Augusto Santiago (ATI),
20 Eliana Bento Amatuzzi de Barros (SCS) e Sonia Marisa Luchetti (SBD). **JUSTIFICATIVAS:**
21 Justificaram a ausência os seguintes membros: Profs. Drs. Ivã Carlos Lopes, Giliola Maggio de
22 Castro, Maria Teresa Celada, Sandra Guardini T. Vasconcelos, Renato Janine Ribeiro, Álvaro
23 de Vita, André Singer, Elias Thomé Saliba, Vagner Gonçalves da Silva, Laura Moutinho da
24 Silva, Zilda Márcia Gricoli Iokoi, Vera Lucia Amaral Ferlini, Eni de Mesquita Samara, Rejane
25 Vecchia da Rocha e Silva, Brasílio João Sallum Junior, Maria Augusta Bernardes Fonseca
26 Weber e Maria Helena Rolim Capelato. **ATAS:** O Senhor Presidente colocou em votação a ata
27 da reunião ordinária de 25/03/2010, enviada quando do envio da convocação desta sessão. Não
28 houve manifestações contrárias e a ata foi **APROVADA.**
29 **EXPEDIENTE:** 1. O Prof. Dr. Modesto Florenzano deu início a sessão e informou que o
30 Sistema de Informática da Faculdade sofreu dois ataques. O primeiro foi em fevereiro, quando
31 alguém invadiu o site da FFLCH que abriga as teses eletrônicas e deliberadamente alterou os
32 textos, embaralhando-os. As medidas para corrigir estes danos foram tomadas. O segundo
33 ataque foi em abril, quando a Direção da FFLCH recebeu, via Ouvidoria, um email apócrifo,

A T A S

34 (de três remetentes diferentes), denunciando que o Serviço de Divulgação e Informação utiliza
35 softwares piratas e a direção incentiva o uso destes softwares piratas e que outros laboratórios
36 da FFLCH também utilizam softwares piratas. Os chefes do Serviço de Comunicação Social e
37 Informática, Eliana e o Augusto, foram ao 93º. Distrito Policial que informou que o DEIC
38 cuida destas denúncias e simultaneamente apelamos à Consultoria Jurídica sobre o que fazer. A
39 resposta foi constituir uma sindicância interna e o procedimento junto ao DEIC. A Diretoria
40 esclarece que a denúncia não procede e informa que os softwares que foram utilizados no
41 passado deles não se faz mais uso no presente. O serviço de compras esta comprando muitos
42 softwares para toda a FFLCH. A Faculdade não incentiva, nem faz uso de softwares ilegais.
43 Tendo em vista que o email apócrifo nomeia pessoas, Eliana, Augusto e a Diretora poderão
44 abrir queixa crime se quiserem. A Diretora ligou para a Reitoria e para as Pró-Reitorias, que
45 também receberam estes emails anônimos, esclarecendo os fatos. No próximo Informe faremos
46 uma matéria sobre este assunto para reflexão sobre as implicações deste tipo de acontecimento.

47 **2.** O Senhor Presidente informou o recebimento de ofício da COESF (Coordenadoria de Espaço
48 Físico da USP) solicitando dados do Prédio de Pesquisa que a Diretoria encaminhou às
49 Comissões de Qualidade de Vida dos três prédios didáticos para resposta e solicitou urgência
50 no exame. **3.** O Senhor Presidente comunicou que a Profa. Dra. Rose Satiko Gitirana Hikiji foi
51 designada Vice-Diretora do Centro de Preservação Cultural, órgão subordinado à Pró-Reitoria
52 de Cultura e Extensão Universitária da USP. **4.** O Senhor Presidente comunicou que a Profa.
53 Dra. Sylvia Basseto foi designada Vice-Presidente da Comissão de Graduação, a partir de
54 14/04/2010. **Representante da Congregação junto ao Conselho Universitário:** com a
55 palavra, o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, deu os seguintes informes: Desculpou-se
56 por ausência na última reunião da Congregação que foi motivada por trânsito. Relato da
57 reunião do Conselho Universitário de 06/04/2010: solicitei o envio da pauta da reunião aos
58 membros da Congregação e isto ocorreu. **1) Expediente:** aprovação da ata de 23/02/2010 e
59 apresentação de novos diretores. **2) Comunicações do Reitor:** a) Diretrizes para criação de
60 novos cursos: o Reitor comunicou que há solicitação para esboço de critérios para criação de
61 novos cursos, este documento está sendo elaborado e tão logo esteja pronto será apresentado ao
62 Conselho Universitário. Houve manifestação discente e o Reitor esclareceu que este assunto
63 entrará posteriormente em pauta. b) Carreira funcional: última reunião do CRUESP –
64 uniformização das diferenças salariais entre as três Universidades. Naquele momento não tinha
65 nenhuma informação nova, mas o assunto não está esquecido. O representante dos funcionários
66 fez relato das preocupações e críticas sobre a Carreira funcional e o SINTUSP ficou de elaborar

A T A S

67 e enviar um documento que está sendo aguardado pelo Conselho Universitário. **3)** Cada Pró-
68 Reitor fez uma apresentação de suas diretrizes e também foram apresentadas as informações
69 dos assuntos em andamento. **A)** Pró-reitoria de pesquisa: fez exposição do plano, com ênfase na
70 integração das diferentes áreas e o projeto de infra-estrutura da FINEP, cujo tema contemplado
71 foi o do meio ambiente. Foram apresentadas dez propostas no total de 18 milhões. Projeto
72 FAPESP para criação de navio para o Instituto Oceanográfico, com participação de várias
73 Unidades e Consórcio com a UNICAMP, UNESP e USP para um projeto em rede. O programa
74 de Iniciação Científica tem tido uma tendência crescente de expansão, desde seu início e hoje
75 são 6.322 bolsas. Crescimento acentuado do Congresso de Iniciação Científica - 17º Congresso
76 e 4.500 trabalhos. **B)** Pró-Reitoria de graduação: relatou os editais em aberto:
77 internacionalização, melhoria de laboratórios e ensino. Comunicou que não haverá
78 modificações no calendário da FUVEST e o ENEN está agendado para o período de 11 a 20 de
79 novembro. Acrescentou maior participação de alunos aprovados pela FUVEST provenientes da
80 escola pública. **C)** Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária: fez homenagem ao Prof.
81 Dr. Istvan Jancsó e ao Senhor José Mindlin que também faleceu há poucos dias, lembrando
82 seus esforços e importância. Falou do portal, do blog, do twitter, do Programa Nacional de
83 Apoio à Cultura e fez comentários sobre os programas do site. **D)** Pró-Reitoria de Pós-
84 Graduação: A CAPES decidiu incluir os três pro-reitores de pós-graduação das três
85 Universidades públicas paulistas (USP, UNICAMP e UNESP), após protesto contra o fato de
86 ter composto comissão para elaboração do plano decenal de pós-graduação e nenhum
87 representante de Universidades Paulistas fazer parte da Comissão. Todos os programas
88 entregaram o relatório na CAPES. Apresentou as diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
89 a melhoria da qualidade da informação, e, sobretudo a internacionalização. A graduação tem
90 maior número de convênios do que a pós-graduação. É uma meta da Pró-Reitoria de Pós-
91 Graduação incentivar a política de internacionalização da pós-graduação. **4)** O presidente da
92 COP : apresentação do orçamento: nos três primeiros meses a USP recebeu 18% acima do
93 previsto. Eleição de Comissões da FUSP, EDUSP, Conselho de Ética da USP: Eleitos para a
94 AFUSP: Prof. Dr. Ricardo Toledo Silva e Isília Aparecida da Silva. EDUSP: Prof. Chester Luiz
95 Galvão Cesar. Ética: Marcus Boulos. **5)** Ordem do dia: a maior parte tratou de aprovação de
96 estatutos e concessão de imóveis para a USP, regimento de unidades e mudanças estatutárias.
97 Destacou as falas dos conselheiros: Renato Janine Ribeiro que chamou a atenção para o fato de
98 se ter uma pauta com temas de maior importância para a comunidade e lembrou a questão das
99 mudanças de regras de eleição de Reitor. Profa. Emma Otta relatou necessidade de reexame dos

A T A S

100 termos adotados no documento denominado “Termo de Adesão e permissão de uso aos
101 professores aposentados”. Argumentou que as pessoas acham esses termos pouco dignificantes.
102 Foi feita discussão a respeito dos Concursos de Livre docente, e há reclamação sobre a
103 possibilidade de apresentar como tese a junção dos trabalhos, o que repete o que já foi feito.
104 Sugeriu rever essa prova, essa reunião dos trabalhos realizados. O diretor da EACH falou sobre
105 o primeiro programa de pós-graduação da USP-Leste e leu um documento contestando a
106 reportagem do Estadão questionando a pertinência da escola. Prof. Marcos Boulos questionou o
107 Reitor sobre a denúncia de plágio dos trabalhos científicos com o envolvimento da ex-reitora e
108 o reitor leu as conclusões da Comissão de Sindicância. A síntese é que a responsabilidade foi
109 do orientador e da orientanda. Foi aberto um processo administrativo contra o professor e outro
110 para a cassação do título da candidata e o Prof. Boulos pediu que esta informação fosse
111 divulgada. Representante discente da pós-graduação se despediu e fez balanço de todas as
112 iniciativas que a representação interveio. A Profa. Sonia Penin despediu-se. O Prof. Silvio
113 Sawaya fez intervenção para solucionar os problemas com a invasão da COSEAS. Foi tratado o
114 caso da biblioteca da Faculdade de Direito: o diretor da faculdade fez um esclarecimento,
115 explicou que o problema é que cada disciplina tem uma biblioteca particular, material
116 bibliográfico com maior rapidez. Havia muitas bibliotecas e por isso decidiram fazer uma única
117 biblioteca. Ele garantiu que os livros não estavam maltratados e que em pouco espaço de tempo
118 o problema seria solucionado. Outro caso que apareceu na imprensa foi o Curso de Obstetrícia
119 da Faculdade de Medicina, a professora responsável fez uma apresentação e informou que
120 medidas estão sendo tomadas. Em aparte, o Prof. Manuel Fernandes de Souza Neto informou
121 que fez leitura da moção aprovada pela congregação em 25/03/2010 referente às escolas
122 privadas de línguas que foram autorizadas a oferecerem cursos de língua estrangeira nas
123 escolas públicas e solicitou audiência ao Reitor para discutir esta questão junto ao Conselho
124 Estadual de Educação, tendo em vista o Reitor fazer parte deste Conselho. **Expediente da**
125 **Comissão de Graduação:** com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, presidente da
126 Comissão de Graduação, deu os seguintes informes: **1)** A retirada de pauta da proposta de
127 calendário com atividades letivas nas duas semanas de recesso, pois a maioria dos cursos não
128 aceitou ficar sem estas semanas de recesso. A proposta era que estas duas semanas fossem
129 convertidas em atividades extras aos estudantes. Portanto, o Calendário de 2011 será normal
130 com as duas semanas de recesso. **2)** Projeto SIGA: enfatizou que é um sistema de informação
131 extremamente importante para a graduação. Na próxima reunião do Conselho de Graduação da
132 USP este assunto voltará a ser item de pauta e a tentativa é incentivar os alunos a preencherem

A T A S

133 os questionários. Relatou como a FFLCH fez para divulgar o SIGA. 3) A Comissão de
134 Graduação propôs a discussão da problemática das aulas do período noturno, coincidindo com
135 ação da Pró-Reitoria de Graduação, com relação a infra-estrutura e principalmente da parte
136 pedagógica e acadêmica e solicitou apoio da Congregação para início desta discussão. A
137 Faculdade tem muitas dificuldades com as aulas do período noturno, pois o período de aulas no
138 noturno é menor e se faz necessário acharmos saída para esses problemas, mostrando nossas
139 especificidades, encontrando soluções. A Comissão de Graduação propôs aos seus conselheiros
140 iniciarem discussão nos Conselhos Departamentais. Pensamos em elaborar uma minuta de
141 pauta para discussão sobre este assunto num espaço bom de tempo para uma discussão bem
142 produtiva. 4) Os programas PROEV, PROLAB E PROINT estão abertos e solicitou aos cursos
143 verificarem o que podem e querem pedir e encaminhar os pedidos para a Comissão de
144 Graduação. **Expediente da Comissão de Pesquisa:** com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia
145 Pastore Schritzmeyer, Presidente da Comissão de Pesquisa, relatou aos presentes os seguintes
146 informes:

147 1) Balanço das solicitações de bolsas de iniciação científica para 2010/2011: os onze
148 departamentos da Faculdade solicitaram 206 bolsas e desde 2007 este número vem diminuindo,
149 ou seja, em 2007 foram 256 bolsas, em 2008= 230, em 2009= 210 e, em 2010= 206 bolsas.
150 Discutimos esta questão na Comissão de Pesquisa e chegamos à conclusão que há outras
151 opções de bolsas. A relação solicitação/atendimento está cada vez mais próxima. Solicitou que
152 se verifique em cada departamento o pedido de bolsas em outras frentes como o PIBIC e que,
153 caso de fato seja uma diminuição, tentar estimular os docentes. As bolsas do PIBIC são
154 realmente muito burocratizadas comparadas as outras bolsas. 2) Houve reunião com a comissão
155 de pós-doutoramento e é muito provável que haja mudanças no programa de pós-doc na USP.
156 O Prof. Zago tem analisado as possibilidades para alterar o programa; ele não concorda que o
157 pós-doutorando esteja em regime de dedicação exclusiva. Pretende flexibilizar o programa para
158 que as áreas atendam às suas demandas. Sugeriu a discussão deste assunto nos departamentos,
159 já que o pós-doc é um programa ligado ao departamento. Em aparte, a Profa. Dra. Ana Paula
160 Scher questionou o porquê do prazo para inscrições ser no início do semestre, dificultando o
161 pedido de bolsas. Em resposta, a Profa. Ana Lúcia Pastore disse que levará o assunto para
162 discussão na próxima reunião da Comissão de Pesquisa sugerindo a extensão do prazo até
163 maio. Em aparte, o Prof. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci sugeriu que fossem feitos projetos
164 baseados em projetos de professores. Em resposta, a Profa. Ana Lucia Pastore disse que a regra
165 do CNPq é que o Projeto de Iniciação Científica seja do aluno e não do professor e explicou

A T A S

166 que o projeto deve começar durante as férias. Em aparte, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho
167 relatou que no Departamento de Filosofia há proposta para que a seleção seja feita em outubro
168 e novembro, antecipando o calendário e tendo condições de selecionar antes do prazo. A Profa.
169 Ana Paula acrescentou que há também os projetos de Iniciação Científica sem bolsa, pensando
170 no público noturno que não tem interesse em romper vínculos empregatícios por uma bolsa de
171 R\$ 320,00. Incrementar a idéia da Iniciação Científica sem bolsa e aumentar o contato com o
172 aluno. Em aparte, o Prof. Sérgio França Adorno de Abreu acrescentou que há muitas ofertas de
173 bolsas, o que provavelmente justifique esta queda. No que se refere ao pós-doc, acrescentou
174 que participou da contratação de professores através de propostas apresentadas pelos
175 departamentos. Temos massa crítica suficiente, acho que podemos ser um pólo de pós-doc
176 muito interessante. Em aparte, a Profa. Ana Paula disse que o Prof. Zago acredita que no caso
177 de interessados no pós-doc mais longos, os departamentos devem fazer seleção de pós-
178 doutorandos e encaminhá-los para as agências de fomento. Em aparte o Prof. Moacyr
179 acrescentou que houve, no passado, discussão no Conselho de Pesquisa sobre flexibilização da
180 prática na figura do pós-doc e o ponto mais sensível era o colega visitante. Não tínhamos
181 instrumento jurídico para abrigar pessoas que não tinham o perfil exato. Disse ser interessante
182 fazer um pós-doc mais guarda-chuva ou criar-se mecanismos para abrigar estes pesquisadores.
183 O Prof. Zago era da Comissão de Pesquisa quando este assunto surgiu e havia uma comissão
184 estudando esta figura nova. Com a palavra, a Profa. Ana Paula Pastore questionou quais seriam
185 as diretrizes básicas de um pós-doc nas nossas áreas, para tornar o programa flexível, atrativo e
186 produtivo. Informou que passará o balanço das solicitações de bolsas por departamento.
187 **Demais membros do Colegiado:** com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho disse
188 o seguinte: “estou me despedindo da Congregação por ter sido nomeado Diretor do Centro
189 Universitário Maria Antonia e terei que deixar a chefia do departamento de Filosofia e a
190 Congregação. Aprendi muito e foi muito honroso esta participação, agradeço a suplência do
191 Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu no Conselho Universitário. Agradeço à Direção todo
192 o apoio, aos chefes do prédio de Filosofia e Ciências Sociais. Quero deixar registrado o
193 seguinte texto que leio neste momento: Como ex-presidente da Comissão de Pesquisa da
194 Faculdade, quero prestar homenagem à memória de meu amigo István Jancsó. A importância
195 do trabalho do Prof. István para nossa Faculdade não poderia ser resumida nestas breves
196 palavras, e é mais antiga do que minha memória pessoal pode abarcar. Embora, no passado
197 mais recente, a condução do projeto da Brasileira USP tenha, naturalmente, recebido mais
198 atenção, o papel do István na vida da Faculdade é ainda maior. Creio que a Faculdade saberá

A T A S

199 homenagear no tempo devido a memória de uma de suas lideranças mais destacadas." Com a
200 palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano, propôs à Congregação **VOTO DE**
201 **AGRADECIMENTO** ao Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho pela importante contribuição à
202 Faculdade e após votação o voto foi **APROVADO**. Com a palavra, a Profa. Dra. Valéria de
203 Marco solicitou inclusão em pauta do Comunicado da Chefia de Gabinete da Reitoria sobre a
204 restrição na concessão de claros docentes. O Senhor Presidente, colocou o pedido em votação e
205 o mesmo foi **APROVADO**. Com a palavra a Profa. Dra. Elisabetta Santoro, informou que a
206 comissão nomeada para organizar a plenária da Faculdade decidiu que o tema a ser discutido
207 será GRADUAÇÃO e o título final está sendo discutido, que será pela valorização da
208 graduação, no dia 20 de maio, das 17 às 20 horas e o local será o espaço da antiga biblioteca de
209 história e geografia. O projeto SIGA será um dos temas que será discutido com a participação
210 da Profa. Dra. Marli Quadros Leite, Presidente da Comissão de Graduação, além dos
211 representantes das Cocs. Ato contínuo, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1.**
212 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. Serviços e atividades**
213 **essenciais em período de greve** – com a palavra, o Senhor Presidente abriu este item em pauta
214 para discussão. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola questionou se a
215 discussão foi motivada por debate na Congregação. Em resposta, o Prof. Modesto esclareceu
216 que este assunto estava em pauta na última Congregação e foi motivado por vários
217 questionamentos ocorridos na última greve por docentes à Congregação e que esta discussão
218 não se efetivasse durante período de greve. O Prof. Osvaldo Coggiola ainda com a palavra
219 acrescentou que se trata de discussão antiga e questionou se a discussão seria sobre o serviço
220 essencial na Faculdade ou somente da Biblioteca. Em resposta, o Prof. Modesto esclareceu que
221 a discussão será principalmente com relação à Biblioteca. Com a palavra, a Senhora Marlene
222 Petros Angelides, representante dos funcionários, disse que foram feitas duas reuniões de
223 funcionários; uma geral e outra com os funcionários da Biblioteca em que foram aprovados
224 dois documentos. Um deles, o dos funcionários da Biblioteca, foi distribuído aos membros da
225 Congregação (e está reproduzido a seguir), e o outro, o da reunião geral dos funcionários, a
226 representante passou a ler: Documento dos funcionários da FFLCH: Os funcionários da
227 FFLCH, em reunião geral e, depois, em reunião dos funcionários da Biblioteca, considerando
228 o ponto de pauta da Congregação “Serviços e atividades essenciais em período de greve”,
229 ponderaram o que segue: A greve é um direito constitucional de todos os trabalhadores
230 brasileiros. Compete aos próprios trabalhadores, e não aos patrões ou administradores
231 públicos, decidir sobre as oportunidades de fazer a greve e quando fazê-la. No caso dos

A T A S

232 *trabalhadores da iniciativa privada, o direito de greve foi regulamentado e sofreu restrições.*
233 *No caso dos servidores públicos, o direito de greve está contido na Constituição, mas não foi*
234 *regulamentado pelo poder competente (o Legislativo) e, portanto, não sofreu restrições. A*
235 *constituição, por outro lado, expressa os frutos de nossa luta política. É a luta política dos*
236 *trabalhadores que garantirá nas leis o respeito aos nossos métodos e instrumentos de luta,*
237 *como os piquetes e as greves. Os professores têm direito de decidir não entrar em greve, mas*
238 *não têm o direito de impor sua decisão aos funcionários quando estes decidem, também no*
239 *exercício dos seus direitos constitucionais, entrar em greve. Serviços essenciais são aqueles*
240 *cujas suspensão pode implicar risco à vida humana e à saúde ou ato desumano. Prejuízos são*
241 *conseqüências naturais e inevitáveis de todas as greves. Quanto maior o prejuízo que elas*
242 *possam causar, maior seu poder de pressão sobre os empregadores. Compete a estes ou aos*
243 *administradores públicos minimizar os prejuízos das greves abreviando sua duração por meio*
244 *de negociações e busca de acordo com os trabalhadores. A intransigência e a recusa de*
245 *governos e administradores públicos em negociar com os trabalhadores em greve são os*
246 *fatores responsáveis pelas greves longas. Ao invés de tentar legislar sobre uma área para a*
247 *qual não tem competência nem legitimidade, a Congregação deveria se dirigir ao Reitor*
248 *exigindo a imediata abertura das negociações e o atendimento das reivindicações. Registra-se,*
249 *a seguir, o documento dos funcionários da Biblioteca: “Nós, funcionários do SBD, temos ao*
250 *longo do tempo dado mostras de nosso empenho em manter a excelência dos serviços*
251 *prestados por esta instituição, a despeito das várias e flagrantes dificuldades com que nos*
252 *deparamos. Quando clicamos em “Biblioteca Florestan Fernandes” na Wikipédia, vemos,*
253 *resumidamente, as seguintes informações: A Biblioteca Florestan Fernandes é parte da*
254 *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo*
255 *(SBD/FFLCH/USP)[Observação nossa: se ela faz parte mesmo da FFLCH, por que então é*
256 *tratada como se não fosse? Vamos dar um exemplo recente: toda a Faculdade foi dispensada*
257 *às 16 horas do dia 20 de abril, mas a biblioteca o foi somente às 18 horas, por quê?] e tem*
258 *como missão promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo*
259 *para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão na Área de Humanidades. A Biblioteca*
260 *Florestan Fernandes possui o maior acervo da USP (são 881.812 itens no total). Em 1987*
261 *começou a unificação das bibliotecas a partir da criação do Serviço de Biblioteca e*
262 *Documentação (SBD), que congregava as quatro bibliotecas existentes na época: a de História*
263 *e Geografia, a de Filosofia e Ciências Sociais e a de Letras. Em 1991 ocorre a inauguração do*
264 *primeiro módulo da Biblioteca Central. No ano de 2001 é inaugurado o segundo módulo.*

A T A S

265 *Entre 2003 e 2004 dá-se a construção do terceiro e último módulo. Por fim, em 2005, é*
266 *inaugurado a Biblioteca da FFLCH-USP com acervo unificado, recebendo o nome de*
267 *Biblioteca Florestan Fernandes. QUEM REALIZOU ESSA UNIFICAÇÃO DE FORMA ATÉ*
268 *MESMO BRAÇAL? RESPOSTA: Nós mesmos, os funcionários, realizamos a unificação dos*
269 *acervos das bibliotecas de Letras, de História e Geografia e de Filosofia e Ciências Sociais,*
270 *integrando-os na Biblioteca Central antes do prazo estabelecido. Com sacrifícios pessoais*
271 *extensos, expomos-nos à sabida INSALUBRIDADE. Quem vivenciou, presenciou e atuou*
272 *nestas semanas de mudança sabe o quanto de esforço pessoal de cada um de nós foi*
273 *dispendido para que essa meta fosse cumprida. A Biblioteca em números (Dados*
274 *correspondentes ao ano de 2009): Espaço físico: 6200 m²; número de funcionários: 43 (15*
275 *bibliotecários, 16 técnicos e 12 básicos); número de usuários inscritos: 15.380; Frequência de*
276 *usuários: 346.835; Empréstimo entre Bibliotecas (como biblioteca fornecedora): 3.975;*
277 *Empréstimo entre Bibliotecas (como biblioteca solicitante): 5.856; Comutação bibliográfica –*
278 *pedidos atendidos / cópias: 295/ 14.933; Comutação bibliográfica – solicitações/cópias:*
279 *53/1.760; Normalização técnica: 63; Número de consulta: 447.619; Número de empréstimo:*
280 *432.922; Consultas às bases de dados de periódicos eletrônicos: 999; Treinamentos em bases*
281 *de dados e visitas orientadas: 40 sessões/ 450 participantes. Esses dados são referentes apenas*
282 *ao atendimento. Ainda hoje convivemos com a falta de funcionários, que nos obriga a*
283 *desdobrarmos-nos em várias atividades, a “horários de balcão e balcão de chaves” extensos e*
284 *estressantes, à guarda de um número excessivo de obras, a períodos de trabalho com todos os*
285 *minutos contados, onde a ausência eventual de um só colega desestrutura todo o esquema de*
286 *trabalho, sobrecarrega o balcão de atendimento e prejudica a guarda de livros, teses e*
287 *periódicos. Soma-se a isso falta de condições físicas para o desempenho de nossas funções,*
288 *agravada pela insuficiência de bons e adequados materiais de trabalho. Todos que aqui*
289 *trabalham sabem as privações e provações diárias por que passamos, e, no entanto, repetimos:*
290 *mantemos a excelência dos serviços prestados por esta Instituição. No entanto, com todos*
291 *esses trabalhos desenvolvidos por nós, “equipe do SBD”, fomos brindados na penúltima e*
292 *última avaliação de desempenho com notas aviltantes, que nos desrespeitaram, mancharam a*
293 *nossa honra, negaram nossos esforços e, sabidamente, prejudicaram o nosso acesso ao plano*
294 *de carreiras. Não há contra-argumento que justifique isso: a comparação das notas recebidas*
295 *pelos funcionários do SBD com as de qualquer outro departamento da FFLCH é prova cabal*
296 *do acinte que nos foi feito. Caberia também àqueles que nos avaliaram como maus*
297 *funcionários sentir “in loco” e na prática o peso das atividades em um atendimento, para*

A T A S

298 *então certificarem-se da injustiça de que fomos e somos cotidianamente vítimas. Uma*
299 *incoerência muito grande nesse processo está relacionada à nota dada à Diretora. Ela recebeu*
300 *nota 10 e nos avaliou com notas baixíssimas. Como pode uma diretora tirar nota 10 e sua*
301 *equipe, que leva a biblioteca nas costas, ter sido tão mal avaliada? Nesta gestão, nós,*
302 *funcionários, não queremos mais ouvir pelos corredores que “uma única pessoa carrega a*
303 *biblioteca”. Nossa equipe é composta de 43 funcionários, portanto, se essa Biblioteca é*
304 *considerada excelente, o mérito não cabe a uma única pessoa, mas sim à equipe do SBD. A*
305 *toque de tambor atendemos um número muito grande de usuários. Temos funcionários que*
306 *trabalham doentes pela excessiva carga de trabalho, pois o número de funcionários acaba*
307 *sendo pequeno para o tamanho de nosso acervo e a quantidade de usuários. Em notícias sobre*
308 *o FAP-Livros VI-2010, lemos que, entre as 175 instituições contempladas pela sexta chamada,*
309 *a Universidade de São Paulo (USP) foi a que teve maior concessão: R\$ 11 milhões para a*
310 *aquisição de mais de 54,7 mil títulos. A maior parte deles, quase 30 mil itens, terá como*
311 *destino a Biblioteca Florestan Fernandes, da FFLCH. De acordo com Sandra Nitrini, diretora*
312 *da FFLCH, a biblioteca da unidade, que possui mais de 860 mil itens, tem um acervo de*
313 *humanidades reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes do Brasil e na*
314 *América Latina. Em recente processo de avaliação externa, o acervo, que dispõe de livros*
315 *raros, foi objeto de elogios de pareceristas estrangeiros. Ficamos maravilhados quando lemos*
316 *tudo isso e sabemos que todo esse reconhecimento se dá graças aos nossos esforços, mesmo*
317 *com um número reduzido de trabalhadores, mesmo tendo colegas de trabalho doentes, com*
318 *problemas sérios de coluna, braço, pressão, LER e outras doenças que se agravam cada vez*
319 *mais a cada dia que passa. Mas, e contratação de mais funcionários, cadê? Quanto à nossa*
320 *participação nas mobilizações e greve, lembramos que, além de sermos funcionários do SBD,*
321 *somos funcionários da FFLCH e da Universidade de São Paulo, portanto iguais a todos em*
322 *deveres e direitos. Qualquer decisão que seja tomada por nós, funcionários, para este ou*
323 *qualquer outro período de greve, deve levar em conta os interesses de um todo, não de uma*
324 *classe, não de um departamento, não de um cargo. Ignorar esta verdade é desrespeitar os*
325 *inúmeros colegas que preparam e gerenciam as difíceis articulações de uma greve, que*
326 *enfrentam sol e chuva em assembleias, mobilizações, piquetes, passeatas, sacrificando sua vida*
327 *pessoal em prol de objetivos que, se alcançados, contemplarão a todos os funcionários,*
328 *professores, alunos e a sociedade em geral. Ainda com a palavra, a Senhora Marlene Petros*
329 *Angelides afirmou que considerava uma triste coincidência que exatamente num momento em*
330 *que a reitoria golpeava duramente os funcionários com a quebra da isonomia entre as*

A T A S

331 categorias, a Congregação de nossa Faculdade pautava uma discussão sobre serviços e
332 funcionários que não poderiam paralisar em períodos de greve. Disse que a mobilização dos
333 funcionários da FFLCH é uma referência para todos os funcionários da Universidade e que uma
334 desarticulação dessa mobilização com certeza teria reflexos em todas as Unidades, exatamente
335 o que pretende o reitor. No caso específico da biblioteca, uma deliberação da Congregação
336 sobre sua abertura num momento de greve certamente seria seguida por todas as congregações
337 do *campus*. Argumentou que os benefícios estendidos habilmente pelo reitor aos professores
338 foram conquistados pelos funcionários a duras penas, com greves, piquetes, sob pancadaria,
339 criminalização, perseguição e demissão de funcionários. Ressaltou que os funcionários não são
340 contrários à extensão desses benefícios aos professores, pelo contrário, acham que tardou para
341 que isso acontecesse, ainda que soubessem que os professores haviam decidido não aceitar
342 benefícios em troca de melhoria salarial. Ponderou que, particularmente, considerava que o
343 serviço essencial mais importante em uma universidade é a atividade dos professores em sala
344 de aula com seus alunos. Por isso, os membros da Congregação deveriam ficar atentos, uma
345 vez que deliberações sobre o assunto poderiam estender-se às suas próprias atividades e
346 restringir seu próprio direito de greve. Em aparte, o Prof. Modesto Florenzano esclareceu que
347 está em discussão a questão dos serviços e atividades gerais em período de greve e que a Profa.
348 Sandra pediu que trouxesse também a questão dos estagiários/monitores que não são
349 funcionários, nem docentes e como fica a situação deles em período de greve? Ainda com a
350 palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano disse que não há nenhum maquiavelismo, é uma mera
351 coincidência, essa questão era para ser discutida na congregação anterior, queríamos que a
352 discussão fosse feita fora do período de greve, para não ser marcada por essa conjuntura. Com a
353 palavra, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse que como relatou a Marlene, os funcionários
354 iniciam greve no próximo dia 05. Disse que há um clima de tensão na Universidade e que não
355 podemos ignorar. Os serviços essenciais não devem ser discutidos em período de greve e como
356 estamos muito próximos do período de greve, sugeriu não discutir este assunto agora. Corrigiu
357 informação da Marlene, de que a ADUSP nunca deliberou sobre serviços indiretos ou diretos,
358 ela foi sim pressionada para colocar em pauta. Acrescentou que quando voltar a participar das
359 reuniões da ADUSP pretende solicitar a inclusão deste assunto em pauta. Com a palavra, a
360 Senhora Marlene Petros Angelides leu um documento elaborado pelos monitores/estagiários
361 em apoio à mobilização dos funcionários e em defesa de seu próprio direito de paralisar, e
362 acordo com a funcionária: *Motivos pelos quais os estagiários e monitores devem paralisar: A*
363 *greve e a paralisação de funcionários são manifestações legítimas dos funcionários da USP*

A T A S

364 *cujo objetivo é, justamente, paralisar as atividades exercidas pelos funcionários a fim de se*
365 *discutir a respeito das condições de trabalho e o projeto de Universidade, que respaldam a*
366 *manifestação. Os estagiários e monitores, embora com sua condição e regime de trabalho*
367 *específico, são parte integrante deste corpo funcional. Além disso, enquanto estudantes,*
368 *necessitam da prestação de alguns serviços oferecidos pela Universidade, como garantia de*
369 *permanência estudantil, como o acesso ao transporte (circular) e ao Restaurante*
370 *Universitário, os quais não funcionam por ocasião da paralisação. Logo, a estadia na*
371 *Universidade durante o tempo exigido pelo estágio torna-se comprometida. Atualmente, isso se*
372 *agrava devido ao atraso ou recebimentos parciais de salários no período de contratação e*
373 *renovação de contrato, algo infelizmente comum, além de atrasos referentes ao vale-*
374 *transporte. Com base no exposto acima, e, também, levando-se em conta o fato de a biblioteca*
375 *permanecer fechada ao público, não cabe aos estagiários e monitores compensarem, por meio*
376 *de seu trabalho, tal manifestação política, como se arcassem sozinhos com as conseqüências*
377 *de um ato legítimo. Por isso, é direito também dos estagiários e monitores participarem da*
378 *paralisação ou greve, com a interrupção dos serviços na biblioteca, sem que isso acarrete*
379 *nenhum tipo de prejuízo ou represália. Isso se aplica também a estagiários ou monitores*
380 *recém-contratados, que, por esta condição, não recebem seus salários em dia, mesmo*
381 *cumprindo sua jornada pontualmente, o que agrava, nesse caso ainda mais, a questão da*
382 *permanência na Universidade. Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho disse*
383 *concordar com a Profa. Valéria e que há necessidade de estarmos atentos. Trata-se de discussão*
384 *de regras de convivência em nossa Instituição. Somos a Instância máxima da Faculdade, mas*
385 *não somos os chefes, patrões, etc. O que discutirmos aqui deve refletir soluções. Não se trata*
386 *discutir o direito de greve e quem pode tê-lo. Mas sim manter um clima de respeito mútuo. Na*
387 *questão delicada da biblioteca, sugeri: A Biblioteca é fundamental, e a cada ano que tem greve*
388 *há uma tensão, há um sentimento dos funcionários da biblioteca, como injustiçados. Temos que*
389 *ser solidários a toda a questão de injustiça com todos os funcionários. Enfrentemos como*
390 *Faculdade a questão da biblioteca. O plantão poderá ser assegurado não exclusivamente com os*
391 *funcionários da biblioteca e sim com toda a Faculdade. O fundamental é pensar o que é serviço*
392 *essencial, talvez emergencial seja mais preciso. Por exemplo, um depósito de tese. Isto sinaliza*
393 *para a comunidade um esforço coletivo. A Faculdade pensando na natureza essencial do*
394 *serviço. Temos que ser solidários com a questão dos funcionários, do ponto de vista de uma*
395 *regra de convívio. Procuremos uma solução relevante para a situação. Com a palavra, o Prof.*
396 *Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola disse o seguinte: “está claro que todos entendem que a*

A T A S

397 situação exige prudência, já estamos numa situação de tensão. Não devemos discutir o marco
398 legal. O princípio básico da lei é que não a podemos discutir. A Congregação da FFLCH não
399 pode tomar decisões sobre pressão, tem que tomar com base nos princípios gerais. Legislar
400 sobre este assunto na FFLCH, me pergunto sobre a pertinência desta questão. A questão do
401 direito de greve é extremamente complexa, não foi regulamentada no âmbito público. Não
402 podemos discutir em uma congregação a questão do direito de greve. Acredito que as questões
403 de participação de monitores/estagiários participarem ou não de greve podem e devem ser
404 discutidas pela Diretoria convocando as partes envolvidas, sem necessidade de manifestação da
405 congregação. O que cabe discutir é se as bibliotecas são funções essenciais. Temos que garantir
406 a convivência no âmbito da FFLCH, a Congregação tem por objetivo que se tenha relações de
407 convívio com caráter civilizado”. Com a palavra, o Prof. Dr. Cícero Romão Resende de Araújo
408 manifestou seu contentamento com as intervenções anteriores, em especial a do Prof. Coggiola.
409 Reforçou que não se deve confundir o direito de greve e a questão dos serviços essenciais, pois
410 isto bloqueia a discussão. Disse que a Congregação é um órgão político, que se preocupa em
411 aperfeiçoar o convívio. A Faculdade tem prática de aceitar que os funcionários concordem com
412 a idéia de que há serviços essenciais, estes assuntos não são discutidos publicamente, mas são
413 aceitos. Não trata de discutir o direito de greve, mas sim o profissionalismo. Ao resgatarmos os
414 movimentos históricos, vemos o profissionalismo, o valor que devemos dar ao serviço público.
415 Com a palavra, o Prof. Dr. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci questionou o que são os
416 serviços essenciais para se saber se há condições para discussão deste assunto. Em aparte, a
417 Profa. Valeria de Marcos acrescentou que em assembléia da ADUSP em 1979 os serviços
418 emergenciais foram definidos. Ainda com a palavra, o Prof. Dr. Prof. Antonio Flávio de
419 Oliveira Pierucci propôs que como há greve agendada para o próximo dia 05 de maio de 2010,
420 que a discussão fosse suspensa. Com a palavra, o Prof. Dr. Manoel Fernandes de Sousa Neto
421 manifestou seu contentamento com a discussão e informou que propôs a retirada deste item de
422 pauta da ultima congregação por ser tarde demais e a congregação estar vazia. Disse, ainda, ter
423 se manifestado junto ao Conselho Universitário para que a data base não fosse discutida
424 somente no mês de maio e a reunião com o CRUESP foi agendada somente para o dia 11 de
425 maio. Acrescentou que o debate é necessário e fundamental, no sentido de que o trabalho deve
426 ser valorizado e não no sentido de qualquer situação de degradação humana. Questionou como
427 vamos legislar sobre determinadas regras de convivência em período de greve se não
428 discutimos regras de convivência durante períodos comuns. Com a palavra, a Profa. Dra. Lea
429 Francesconi disse que o reconhecimento do movimento grevista é um movimento de ganhos

A T A S

430 políticos e achou importante as intervenções anteriores. Relatou que não tem informações de
431 alunos sobre períodos anteriores de greves e gostaria de ter informações a respeito. Acrescentou
432 que gostaria de ouvir informações sobre necessidades emergenciais da biblioteca. Questionou o
433 que de fato é fazer greve e quais serviços podem e devem furados. Com a palavra, o Prof. Dr.
434 Sérgio França Adorno de Abreu, disse o seguinte: *não tenho opinião formada. Todas as*
435 *questões abordadas enriqueceram minha reflexão. De fato, A Congregação não tem*
436 *competência nenhuma para legislar. Precisamos saber lidar com a questão da entrega de*
437 *teses, etc. De todas as reflexões trazidas aqui, chamo atenção para dois aspectos: 1) o que*
438 *acontece com as outras bibliotecas da USP, todas param? Se todas param o problema não é*
439 *da Faculdade, mas sim da USP. Mas se for somente na nossa faculdade podemos discutir. 2)*
440 *temos que ter posição sólida, pois a FFLCH é sempre atacada por suas posições, a questão*
441 *política, acadêmica, na defesa de nossos argumentos, naquilo que achamos legítimo. Direito*
442 *de greve não é absoluto, há conseqüências. Há diferenças e são legítimas e cabe a nós*
443 *encontrarmos mecanismos institucionais. Acho que não devemos tomar qualquer decisão sob*
444 *pressão e estou muito feliz de ter ouvido todas as exposições e acho que precisamos melhorar*
445 *nossa convivência e construir canais para discussão.* Com a palavra, o Prof. Dr. Modesto
446 Florenzano disse que não se havia dado conta de que estamos em período de greve, sendo que a
447 proposta para discussão era para período fora de greve. Apoiou a posição da Profa. Dra. Valéria
448 de Marco e disse que as discussões foram ótimas e de alto nível. Propôs apoiar a posição da
449 Profa. Valéria e não tomar nenhuma decisão hoje. Numa próxima Congregação poderemos
450 voltar a discutir o assunto ou deixar o tema em suspenso até o final da greve. Em aparte, o
451 Prof. Dr. Manuel Fernandes de Souza Neto disse que a discussão demonstrou duas coisas: a
452 qualidade e que o debate continua. Propôs que a discussão continue, mas que não decidamos
453 nada hoje. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes disse o seguinte: *somos muito*
454 *bons em debate, mas somos péssimos em tomada de decisão. Precisamos tomar uma decisão*
455 *bastante simples, ou seja, é necessário garantir os serviços da biblioteca em períodos de*
456 *greve?* Com a palavra, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse achar difícil tomar decisão sem
457 uma consulta igualitária de discussão com todas as categorias: alunos, funcionários, docentes.
458 Acrescentou que decidir algo em situação de tensão é contribuir para prejudicar ainda mais o
459 problema. Com a palavra, o Prof. Dr. Antonio Sérgio de Oliveira Pierucci sugeriu o
460 encaminhamento da não discussão deste assunto neste momento e retomada em outra
461 oportunidade, fora do período de greve. Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho
462 disse que houve amadurecimento do debate e reconheceu que a dinâmica para decisão ainda

A T A S

463 não está definida. Disse, ainda, que não se podem negligenciar as tensões existentes e que não
464 se pode tomar decisão alguma. Sugeriu que a Direção ou Congregação emita uma carta à
465 comunidade sobre esta questão, que traduza o amadurecimento deste debate e que esta
466 discussão seja objeto de discussão pública. Com a palavra, a Profa. Dra. Lea Francesconi
467 questionou a questão da segurança do patrimônio da biblioteca e que estas preocupações sejam
468 levadas à Biblioteca. Com a palavra, a senhora Sonia Marisa Luchetti relatou que na última
469 greve, atendeu sozinha durante todo o dia e todo atendimento era de emergência. Disse que
470 fazer greve é difícil e não fazer é mais difícil ainda. Demonstrou preocupação com a segurança
471 da Biblioteca. Com a palavra, o Prof. Dr. Modesto Florenzano propôs votar a seguinte
472 proposta: não tomar decisão por que estamos em situação de greve. O Senhor Presidente
473 encaminhou a proposta para votação e por unanimidade ela foi **APROVADA**. O senhor
474 Presidente acrescentou que se fique com o bom senso para enfrentar as dificuldades que
475 surgirão com o início da greve.

476 **1.2. Alteração das normas do Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos,**
477 **Literários e Tradutológicos em Francês.** A Coordenação do Programa solicitou a alteração
478 do item V das Normas dos Programas – Proficiência em Língua Estrangeira – com a palavra, o
479 Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi
480 **APROVADO**. **1.3. Estrutura Curricular – 2011 – prorrogação de prazo de entrega –** A
481 Coordenação de Cursos de Graduação de Ciências Sociais solicitou prorrogação do prazo por
482 mais 30 dias para entrega da estrutura curricular – com a palavra, o Senhor Presidente
483 encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi **APROVADO**. **2.**
484 **DOCUMENTOS DISTRIBUÍDOS A RELATORES: EXAME FORMAL DA**
485 **DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S) NO ATO DA**
486 **INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE: Relatora: Profa. Dra. Esmeralda Vailati**
487 **Negrão (DL): 2.1.** Concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular,
488 ref. MS-6, em RDIDP, no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia
489 Contemporânea, conforme Edital FFLCH/FLF 030/2009, de 29/08/2009. Candidato Inscrito:
490 Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura (Proc. 10.1.530.8.7). O parecer da relatora foi no
491 sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada
492 em conformidade com o edital. Relator: **Prof. Dr. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci (DS):**
493 **2.2.** Concurso público de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no
494 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2:
495 Literatura Portuguesa: Gêneros e Temas, conforme Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010.

A T A S

496 Candidata Inscrita: Profa. Dra. Aparecida de Fátima Bueno (Proc. 10.1.1433.8.5). O parecer do
497 relator foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que a candidata apresentou a
498 documentação solicitada em conformidade com o edital. **2.3.** Concurso público de títulos e
499 provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Clássicas e
500 Vernáculas, área de Literatura Brasileira, opção 12A: Produção a partir de 1945, conforme
501 Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Jaime Ginzburg (Proc.
502 10.1.1426.8.9). O parecer do relator foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o
503 candidato apresentou a documentação solicitada em conformidade com o edital. **2.4.** Concurso
504 público de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de
505 Letras Orientais, área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Língua Árabe, conforme
506 Edital FFLCH 006/2010, de 26/02/2010. Candidata Inscrita: Profa. Dra. Sfa Alferd Abou
507 Chahla Jubran (Proc. 10.1.1326.8.4). O parecer do relator foi no sentido de aceitar a inscrição,
508 uma vez que a candidata apresentou a documentação solicitada em conformidade com o edital.
509 **Relator: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV): 2.5.** Concurso público de títulos e
510 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área de
511 História Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010.
512 Candidato Inscrito: Lincoln Ferreira Secco (Proc.: 2010.1.1259.8.5). O parecer do relator foi no
513 sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada
514 em conformidade com o edital. **2.6.** Concurso Público para provimento de um cargo de
515 Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Filosofia, disciplina de História
516 da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF nº. 003/2010, publicado em 05.01.2010.
517 Candidatos Inscritos: Luiz Paulo Rouanet (Proc: 2010.1.326.8.0), Fernando Costa Mattos
518 (Proc: 2010.1.327.8.7), Mauricio Cardoso Keinert (Proc: 2010.1.344.8.9), Luciano Nervo
519 Codato (Proc: 2010.1.345.8.5). O parecer do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma
520 vez que os candidatos apresentaram a documentação solicitada em conformidade com o edital.
521 O Senhor Presidente encaminhou os pareceres dos relatores para votação e, por unanimidade,
522 eles foram **APROVADOS**.

523 **3. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA –**
524 votação secreta. **3.1.** O Professor Doutor Carlos Alberto Ribeiro de Moura apresentou
525 requerimento de inscrição para o concurso público para o provimento de um cargo de Professor
526 Titular, em RDIDP, ref. MS-6, no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia
527 Contemporânea, Conforme Edital FFLCH/FLF nº. 030/2009, publicado em
528 29.08.2009.(09.1.3712.8.7). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos

A T A S

529 favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a
530 inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação
531 secreta: concurso público para o provimento de um cargo de Professor Titular, em RDIDP, ref.
532 MS-6, no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia Contemporânea, Conforme
533 Edital FFLCH/FLF nº. 030/2009, publicado em 29.08.2009. Para a constituição da Comissão
534 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de dentro:** Professores Doutores
535 José Arthur Giannotti (DF-FFLCH, Titular, aposentado)= vinte e sete votos, Ricardo Ribeiro
536 Terra (DF-FFLCH, Titular)= vinte e cinco votos, Franklin Leopoldo e Silva (DF-FFLCH,
537 Titular, aposentado)= três votos e Luiz Fernando Batista Franklin de Mattos (DF-FFLCH,
538 Titular)= três votos. **De fora:** Raul Ferreira Landim Filho (UFRJ, Titular)= vinte e seis votos,
539 Guido Antonio de Almeida UFRJ, Titular)=vinte e cinco votos, Ivan Domingues (UFMG,
540 Titular)= vinte e quatro votos, Danilo Marcondes de Souza Filho (PUC-RJ, Titular)= três votos,
541 João Carlos Brum Torres (UFRGS, Titular)= três votos e Paulo Roberto Margutti Pinto
542 (UFMG, Titular)= dois votos. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita,
543 portanto, a seguinte Comissão Julgadora: **Titulares** Professores Doutores José Arthur Giannotti
544 (DF-FFLCH, Titular, aposentado), Ricardo Ribeiro Terra (DF-FFLCH, Titular), Raul Ferreira
545 Landim Filho (UFRJ, Titular), Guido Antonio de Almeida UFRJ, Titular) e Ivan Domingues
546 (UFMG, Titular). **Suplentes:** Professores Doutores Franklin Leopoldo e Silva (DF-FFLCH,
547 Titular, aposentado), Luiz Fernando Batista Franklin de Mattos (DF-FFLCH, Titular), Danilo
548 Marcondes de Souza Filho (PUC-RJ, Titular), João Carlos Brum Torres (UFRGS, Titular) e
549 Paulo Roberto Margutti Pinto (UFMG, Titular). **3.2.** A Professora Doutora Aparecida de
550 Fátima Bueno apresentou requerimento de inscrição para o Concurso público de títulos e
551 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Clássicas e
552 Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2: Literatura Portuguesa: Gêneros e Temas,
553 conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.: 2010.1.1433.8.5). Em
554 votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e
555 nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA.**
556 **CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: Concurso
557 público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de
558 Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Portuguesa, opção 2: Literatura Portuguesa:
559 Gêneros e Temas, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010. Para a
560 constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de**
561 **dentro:** Benjamin Abdala Júnior (DLCV, Titular)= vinte e oito votos, Elza Assumpção Miné

A T A S

562 (DLCV-FFLCH, Livre Docente, aposentada)= vinte e cinco votos, Tânia Celestino Macedo
563 (DLCV-FFLCH, Titular)= quatro votos e Salete de Almeida Cara (DL-FFLCH, Livre-Docente,
564 aposentada)= um voto. **De fora:** Professores Doutores Yara Frateschi Vieira (UNICAMP,
565 Titular)= vinte e oito votos, Maria Lúcia Dal Farra (UFSe, Titular)= vinte e oito votos, Márcia
566 Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Maria
567 Heloísa Martins Dias (UNESP - São José do Rio Preto, Livre-Docente)= dois votos e Márcia
568 Azevedo de Abreu (UNICAMP, Livre-Docente)= dois votos. Registrou-se um voto em branco
569 e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores
570 Doutores Benjamin Abdala Júnior (DLCV, Titular), Elza Assumpção Miné (DLCV-FFLCH,
571 Livre Docente, aposentada), Yara Frateschi Vieira (UNICAMP, Titular), Maria Lúcia Dal Farra
572 (UFSe, Titular) e Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, Livre-Docente).
573 **Suplentes:** Professores Doutores Tânia Celestino Macedo (DLCV-FFLCH, Titular), Salete de
574 Almeida Cara (DL-FFLCH, Livre-Docente, aposentada), Maria Heloísa Martins Dias (UNESP
575 - São José do Rio Preto, Livre-Docente) e Márcia Azevedo de Abreu (UNICAMP, Livre-
576 Docente). **3.3.** O Professor Doutor Jaime Ginzburg apresentou requerimento de inscrição para o
577 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
578 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira, Opção 12A -
579 Produção a partir de 1945, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010
580 (Proc.: 2010.1.1426.8.9). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis,
581 um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi
582 **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta:
583 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
584 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira, Opção 12A -
585 Produção a partir de 1945, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010.
586 Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado:
587 **de dentro:** Professores Doutores Benjamin Abdala Júnior (DLCV-FFLCH, Titular),= vinte e
588 sete votos; João Adolfo Hansen (DLCV-FFLCH, Titular)= vinte e sete votos; Vladimir
589 Pinheiro Safatle (DF-FFCLH, Livre-Docente)= dois votos; e Paulo Fernando da Motta de
590 Oliveira (DLCV-FFCLH, Livre-Docente)= dois votos. **De fora:** Professores Doutores
591 Francisco Foot Hardman (UNICAMP, Titular)= vinte e oito votos, Rita Terezinha Schmidt
592 (UFRGS, Titular)= vinte e oito votos, Edson Rosa da Silva (UFRJ, Titular)= vinte e seis
593 votos, José Luís Jobim de Salles Fonseca (UFRJ, Titular)= dois votos, Antonio Alcir Bernardes
594 Pécora (UNICAMP, Livre-Docente)= um voto, Marcos Antonio Siscar (UNICAMP, Livre-

A T A S

595 Docente)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a
596 seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores Doutores Benjamin Abdala Júnior
597 (DLCV-FFLCH, Titular), João Adolfo Hansen (DLCV-FFLCH, Titular), Francisco Foot
598 Hardman (UNICAMP, Titular), Rita Terezinha Schmidt (UFRGS, Titular) e Edson Rosa da
599 Silva (UFRJ, Titular). **SUPLENTE:** Professores Doutores Vladimir Pinheiro Safatle (DF-
600 FFCLH, Livre-Docente), Paulo Fernando da Motta de Oliveira (DLCV-FFCLH, Livre-
601 Docente), José Luís Jobim de Salles Fonseca (UFRJ, Titular), Antonio Alcir Bernardes Pécora
602 (UNICAMP, Livre-Docente), Marcos Antonio Siscar (UNICAMP, Livre-Docente). **3.4.** A
603 Professora Doutora Safa Alferd Abou Chahla Jubran apresentou requerimento de inscrição para
604 o concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
605 Departamento de Letras Orientais, área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Língua
606 Árabe, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.:
607 2010.1.1326.8.4). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um
608 voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi
609 **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta:
610 concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
611 Departamento de Letras Orientais, área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Língua
612 Árabe, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010. Para a constituição da
613 Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de dentro:**
614 Professores Doutores Mamede Mustafá Jarouche (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e oito
615 votos, Zilda Maria Zaparolli (DL-FFLCH, Livre-Docente, aposentada)= vinte e seis votos,
616 Moacir Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= dois votos e Arlete Orlando
617 Cavaliere (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= um voto. **De fora:** Professores Doutores Soraya
618 Shoubi Smaili (UNIFESP, Livre-Docente)= vinte e oito votos, Vânia Leite Fróes (UFF-RJ,
619 Titular)= vinte e oito votos, Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (UNICAMP, Titular)= vinte
620 e sete votos, Marli de Oliveira Fantini Scarpelli (UFMG, Livre-Docente)= dois votos e Helena
621 Choharik Chamlian (FE-USP, Livre-Docente)= um voto. Registrou-se um voto em branco e
622 nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores
623 Doutores Mamede Mustafá Jarouche (DLO-FFLCH, Livre-Docente), Zilda Maria Zaparolli
624 (DL-FFLCH, Livre-Docente, aposentada), Soraya Shoubi Smaili (UNIFESP, Livre-Docente),
625 Vânia Leite Fróes (UFF-RJ, Titular) e Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (UNICAMP,
626 Titular). **Suplentes:** Professores Doutores: Moacir Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Livre-
627 Docente), Arlete Orlando Cavaliere (DLO-FFLCH, Livre-Docente), Marli de Oliveira Fantini

A T A S

628 Scarpelli (UFMG, Livre-Docente) e Helena Choharik Chamlian (FE-USP, Livre-Docente). **3.5.**
629 O Professor Doutor Lincoln Ferreira Secco apresentou requerimento de inscrição para o
630 concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
631 Departamento de História, área de História Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº.
632 006/2010, publicado em 26.02.2010 (Proc.: 2010.1.1259.8.5). Em votação secreta, foram
633 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
634 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE –**
635 **COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: concurso público de títulos e provas visando à
636 obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área de História
637 Contemporânea, conforme Edital FFLCH/nº. 006/2010, publicado em 26.02.2010. Para a
638 constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de**
639 **dentro:** Professores Doutores Wilson do Nascimento Barbosa (DH-FFLCH, Titular)= vinte e
640 cinco votos, Marcos Antonio da Silva (DH-FFLCH, Titular)= vinte e quatro votos, Carlos
641 Guilherme Santos Serôa da Mota (DH-FFLCH, Titular, aposentado)= quatro votos, Maria de
642 Lourdes Mônaco Janotti (DH-FFLCH, Titular, aposentada)= dois votos e Nicolau Sevckenko
643 (DH-FFLCH, Titular)= dois votos. **De fora:** Professores Doutores João Carlos Kfourti Quartim
644 de Moraes (Unicamp, Titular)= vinte e oito votos, Anna Maria Martinez Correa (UNESP-Assis,
645 Titular)= vinte e sete votos, Marcos Tadeu Del Roio (UNESP – Marília, Livre Docente)= vinte
646 e seis votos, Ricardo Luiz Coltro Antunes (Unicamp, Titular)= dois votos e Antonio Carlos
647 Mazzeo (UNESP – Marília, Livre-Docente)= dois votos. Registrou-se um voto em branco e
648 nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores
649 Doutores Wilson do Nascimento Barbosa (DH-FFLCH, Titular), Marcos Antonio da Silva
650 (DH-FFLCH, Titular), João Carlos Kfourti Quartim de Moraes (Unicamp, Titular), Anna Maria
651 Martinez Correa (UNESP-Assis, Titular) e Marcos Tadeu Del Roio (UNESP – Marília, Livre
652 Docente). **Suplentes:** Professores Doutores: Carlos Guilherme Santos Serôa da Mota (DH-
653 FFLCH, Titular, aposentado), Maria de Lourdes Mônaco Janotti (DH-FFLCH, Titular,
654 aposentada), Nicolau Sevckenko (DH-FFLCH, Titular), Ricardo Luiz Coltro Antunes (Unicamp,
655 Titular) e Antonio Carlos Mazzeo (UNESP – Marília, Livre-Docente). **3.6.** Os Professores
656 Doutores Luiz Paulo Rouanet, Fernando Costa Mattos, Mauricio Cardoso Keinert, Luciano
657 Nervo Codato apresentaram requerimento de inscrição para o concurso público para
658 provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de
659 Filosofia, disciplina de História da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF nº.
660 003/2010, publicado em 05.01.2010 (Proc.: 2009.1.5807.8.5). Em votação secreta, foram

A T A S

661 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
662 aceitação das inscrições. Portanto, a inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE –**
663 **COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: concurso público para provimento de um
664 cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Filosofia, disciplina de
665 História da Filosofia Moderna II, conforme Edital FFLCH/FLF n°. 003/2010, publicado em
666 05.01.2010. Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-se, em votação secreta, o
667 seguinte resultado: **de dentro:** Professores Doutores Carlos Alberto Ribeiro de Moura (DF-
668 FFLCH, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Luiz Henrique Lopes dos Santos (DF-FFLCH,
669 Livre-Docente)= vinte e seis votos, Marco Aurélio Werle - (DF-FFLCH, Livre-Docente)= dois
670 votos e Eduardo Brandão (DF-FFLCH, Doutor)= três votos. **De fora:** Mario Caime
671 (Universidad de Buenos Aires, Titular)= vinte e seis votos, Paulo Roberto Licht dos Santos
672 (UFSCar, Titular)= vinte e seis votos, Guido Antonio de Almeida (UFRJ, Titular)= vinte e
673 cinco votos, Vera Cristina Gonçalves de Andrade Bueno (PUC-RJ, Doutora)= quatro votos,
674 Hans Christian Klotz (UFG, Doutor)= um voto e João Carlos Brum Torres (/UFRGS, Titular)=
675 dois votos. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte
676 Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores Doutores Carlos Alberto Ribeiro de Moura (DF-
677 FFLCH, Livre-Docente), Luiz Henrique Lopes dos Santos (DF-FFLCH, Livre-Docente), Guido
678 Antonio de Almeida (UFRJ, Titular), Mario Caime (Universidad de Buenos Aires, Titular) e
679 Paulo Roberto Licht dos Santos (UFSCar, Titular). **Suplentes:** Professores Doutores Eduardo
680 Brandão (DF-FFLCH, Doutor), Marco Aurélio Werle - (DF-FFLCH, Livre-Docente), Vera
681 Cristina Gonçalves de Andrade Bueno (PUC-RJ, Doutora), Hans Christian Klotz (UFG,
682 Doutor) e João Carlos Brum Torres (/UFRGS, Titular). **4. RELATÓRIO FINAL –**
683 **CONCURSO DOCENTE – votação secreta:** Do dia 05 a 07 de abril de 2010, realizou-se, no
684 prédio da Administração da Faculdade, o Concurso público para provimento de 01 (um) cargo
685 de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, do Departamento de Letras Orientais, área de
686 Língua e Literatura Japonesa, conforme Edital FFLCH/FLO n°. 32/2009, de 06/10/2009 (Proc.
687 n°. 2009.1.4221.8.7), no qual foi aprovada e indicada para prover o cargo, a **Professora**
688 **Doutora Neide Hissae Nagae.** Em regime de votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove)
689 votos favoráveis, 01 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório
690 final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público
691 **HOMOLOGADO. 5. ABERTURA DE EDITAL – PROFESSOR DOUTOR** (*votação*
692 *aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*): **5.1.** O Departamento de Letras Modernas
693 solicitou a abertura de edital de Concurso Público para 01 (um) cargo de Professor Doutor, ref.

A T A S

694 MS-3, em RDIDP, na Disciplina de Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS - Claro/cargo nº.
695 1097105 (Proc.: 09.1.5429.8.0). O Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por
696 unanimidade, ele foi **APROVADO. 5.2.** O Departamento de Sociologia solicitou a abertura de
697 edital de Concurso Público para 01 (um) cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, na
698 área de Sociologia Clássica e Contemporânea - Claro/cargo nº. 1100076. O Senhor Presidente
699 encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi **APROVADO. 6. COMISSÃO**
700 **DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL**
701 **(CO-TUTELA)** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)
702 *Encaminhados ad referendum da Congregação: 6.1.* O aluno de Doutorado Pedro Jaime
703 Coelho Júnior (Programa em Antropologia Social) apresentou pedido de convênio de co-
704 orientação Internacional (co-tutela), junto à *Université Lumière Lyon 2*, França
705 (Proc.:10.1.1691.8.4). O Senhor Presidente informou que o pedido obteve parecer favorável da
706 Comissão de Pós-Graduação. Sendo assim, o Senhor Presidente encaminhou a solicitação para
707 votação e, por unanimidade, ela foi **APROVADA. 6.2.** O aluno de Doutorado Gabriel Pascoal
708 Domingos Perugini (Programa em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em
709 Francês) apresentou pedido de convênio de co-orientação Internacional (co-tutela), junto à
710 *Université Charles de Gaulle – Lille 3*, França. (Proc.: 10.1.1143.8.7). O Senhor Presidente
711 informou que o pedido obteve parecer favorável da Comissão de Pós-Graduação. Sendo assim,
712 o Senhor Presidente encaminhou a solicitação para votação e, por unanimidade, ela foi
713 **APROVADA. 6.3.** A aluna de Doutorado Virginia de Almeida Bessa (Programa em História
714 Social) apresentou pedido de convênio de co-orientação Internacional (co-tutela), junto à
715 *Université Paris Quest Nanterre La Défense*, França. (Proc.:10.1.1144.8.3). O Senhor
716 Presidente informou que o pedido obteve parecer favorável da Comissão de Pós-Graduação.
717 Sendo assim, o Senhor Presidente encaminhou a solicitação para votação e, por unanimidade,
718 ela foi **APROVADA. 7. PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 2º. SEMESTRE**
719 **DE 2010** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). O Departamento de História
720 solicitou a alteração do programa da Área de História da América, disciplina História da
721 América Independente. O Senhor Presidente encaminhou o pedido para votação e, por
722 unanimidade, ele foi **APROVADO. ADITAMENTO. 1. DOCUMENTO DISTRIBUÍDO A**
723 **RELATOR: EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S)**
724 **CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE: Relator:**
725 **Cícero Romão Resende de Araújo (DCP). 1.1.** Concurso Público para provimento de um
726 cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Departamento de Letras Modernas, área

A T A S

727 de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, disciplina de Literatura
728 Hispano-Americana, conforme Edital FFLCH/FLM nº. 007/2010, publicado em 02/03/2010.
729 Candidatos Inscritos: Professores Doutores Ana Lúcia Trevisan Pelegrino (Proc:
730 2010.1.1411.8.1), Sarissa Carneiro Araújo (Proc: 2010.1.1424.8.6), Gênese Andrade da Silva
731 (Proc: 2010.1.1431.8.2), José Luis Martinez Amaro (Proc: 2010.1.1432.8.9), Idalia Morejon
732 Arnaiz (Proc: 2010.1.1436.8.4), Anna Maria Aguirre Castañeda (Proc: 2010.1.1467.8.7), Eliana
733 Machado (Proc: 2010.1.1480.8.3) e Gladys Viviana Gelado (Proc: 2010.1.1483.8.2). O parecer
734 do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma vez que os candidatos apresentaram a
735 documentação solicitada em conformidade com o edital. **Relator: Membro do Instituto de**
736 **Estudos Brasileiros: 1.2.** Concurso Público para provimento de um cargo de Professor Doutor,
737 em RDIDP, ref. MS-3 no Instituto de Estudos Brasileiros área temática de Geografia, conforme
738 Edital IEB 030/2009, publicado em 18/12/2009. Candidatos Inscritos: Professores Doutores
739 Maria Lucia Cereda Gomide, Cristiane Fernandes de Oliveira, Ana Cristina Mota Silva, Cecília
740 Cardoso Teixeira de Almeida, Samuel Frederico, Cilene Gomes, Tatiane Marina Pinto de
741 Godoy, Simone Rezende da Silva, Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim, Rodolfo Coelho
742 Prates, Marcio Roberto Toledo, Marcio Pereira Santos, Vicente Eudes Lemos Alves, Maria do
743 Fetal Carvalho Ferreira de Almeida, Julia Santos Cossermelli de Andrade, Carlos de Almeida
744 Toledo, Jaime Tadeu Oliva, Carlos Alberto Magni, Márcia Maria Cabreira Monteiro de Souza,
745 Diamantino Alves Correia Pereira, Marcos Antonio de Moraes Xavier, Luciana Graci Rodela,
746 Sandra Miriam Galisteu, Clézio dos Santos e Adilson Rodrigues Camacho. (Proc.:
747 09.1.255.31.9). O parecer do relator foi no sentido de aceitar as inscrições, uma vez que os
748 candidatos apresentaram a documentação solicitada em conformidade com o edital. **1.3.**
749 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de livre-docência no Instituto
750 de Estudos Brasileiros, área de História, conforme Edital IEB/nº. 03/2010. Candidato Inscrito:
751 Prof. Dr. Paulo Teixeira Iumatti. (Procs: 09.1.356.31.0 e 10.1.1433.31.5). O parecer do relator
752 foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação
753 solicitada em conformidade com o edital. O Senhor Presidente encaminhou os pareceres dos
754 relatores para votação e, por unanimidade, eles foram **APROVADOS. 2. ACEITAÇÃO DE**
755 **INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta. **2.1a.** Os
756 Professores Doutores Ana Lúcia Trevisan Pelegrino, Sarissa Carneiro Araújo, Gênese Andrade
757 da Silva, José Luis Martinez Amaro, Idalia Morejon Arnaiz, Anna Maria Aguirre Castañeda,
758 Eliana Machado e Gladys Viviana Gelado apresentaram requerimento de inscrição para o
759 concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no

A T A S

760 Departamento de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e
761 Hispano-Americana, disciplina de Literatura Hispano-Americana, conforme Edital
762 FFLCH/FLM nº. 007/2010, publicado em 02.03.2010 (Proc.: 2010.615.8.2). Em votação
763 secreta, foram obtidos 27 (vinte e sete) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum
764 voto nulo, para a aceitação das inscrições. Portanto, as inscrições foram **ACEITAS**.
765 **CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: concurso
766 público para provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no
767 Departamento de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e
768 Hispano-Americana, disciplina de Literatura Hispano-Americana, conforme Edital
769 FFLCH/FLM nº. 007/2010, publicado em 02.03.2010. Para a constituição da Comissão
770 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: **de dentro:** Professores Doutores
771 Laura Janina Hosiasson (DLM-FFLCH, Doutora)= vinte e oito votos, Ana Cecília Arias Olmos
772 (DLM-FFLCH, Doutora)= vinte e seis votos, Marcos Piason Natali (DTLLC-FFLCH, Doutor)=
773 três votos e Júlio César Pimentel Filho (DH-FFLCH, Doutor)= um voto. **De fora:** Professores
774 Doutores Alai Garcia Diniz (UFSC, Doutora)= vinte e sete votos, Silvia Inés Cárcamo de
775 Arcuri (UFRJ, Doutora)= vinte e seis votos, Ana Teresa Cabanas Mayoral (UFSM, Doutora)=
776 vinte e cinco votos, Elena Cristina Palmero González (UFRJ, Doutora)= cinco votos, Paloma
777 Vidal (UNIFESP, Doutora)= dois votos e Gabriela Alicia Foglia (UNIFESP, Doutora)= um
778 voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão
779 Julgadora: **Titulares:** Professores Doutores Laura Janina Hosiasson (DLM-FFLCH, Doutora),
780 Ana Cecília Arias Olmos (DLM-FFLCH, Doutora), Alai Garcia Diniz (UFSC, Doutora), Silvia
781 Inés Cárcamo de Arcuri (UFRJ, Doutora) e Ana Teresa Cabanas Mayoral (UFSM, Doutora).
782 **Suplentes:** Professores Doutores Marcos Piason Natali (DTLLC-FFLCH, Doutor), Júlio César
783 Pimentel Filho (DH-FFLCH, Doutor), Elena Cristina Palmero González (UFRJ, Doutora),
784 Paloma Vidal (UNIFESP, Doutora) e Gabriela Alicia Foglia (UNIFESP, Doutora). **2.2a.** Os
785 Professores Doutores Maria Lucia Cereda Gomide, Cristiane Fernandes De Oliveira, Ana
786 Cristina Mota Silva, Cecília Cardoso Teixeira de Almeida, Samuel Frederico, Cilene Gomes,
787 Tatiane Marina Pinto de Godoy, Simone Rezende da Silva, Paulo Roberto de Albuquerque
788 Bomfim, Rodolfo Coelho Prates, Marcio Roberto Toledo, Marcio Pereira Santos, Vicente
789 Eudes Lemos Alves, Maria do Fetal Carvalho Ferreira de Almeida, Julia Santos Cossermelli de
790 Andrade, Carlos de Almeida Toledo, Jaime Tadeu Oliva, Carlos Alberto Magni, Márcia Maria
791 Cabreira Monteiro de Souza, Diamantino Alves Correia Pereira, Marcos Antonio de Moraes
792 Xavier, Luciana Graci Rodela, Sandra Miriam Galisteu, Clézio dos Santos e Adilson Rodrigues

A T A S

793 Camacho apresentaram requerimento de inscrição no Concurso Público para provimento de um
794 cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 no Instituto de Estudos Brasileiros área
795 temática de Geografia, conforme Edital IEB 030/2009, publicado em 18/12/2009. Em votação
796 secreta, foram obtidos 28 (vinte e oito) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto
797 nulo, para a aceitação das inscrições. Portanto, as inscrições foram **ACEITAS. CONCURSO**
798 **DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA** – votação secreta: **de dentro:** Professores
799 Doutores Ana Lúcia Duarte Lanna (IEB – USP, Titular)= vinte e nove votos, Vanderli
800 Custódio (IEB – USP, Doutora)= vinte e quatro votos e Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-
801 USP, Doutora)= cinco votos. **De fora:** Professores Doutores Hervé Théry (DG-FFLCH, Livre-
802 Docente)=vinte e oito votos, Inês Aguiar de Freitas (UERJ, Doutora)=vinte e seis votos, Fania
803 Fridman (IPPUR, Livre Docente)= vinte e três votos, Maria Angela Faggin Pereira Leite (FAU-
804 USP, Titular)= três votos, Antonio Carlos Vitte (UNICAMP, Doutor)= três votos, Heitor
805 Frúgoli Júnior (DA-FFLCH, Doutor)= dois votos, Rogério Haesbaert da Costa (UFF-RJ, Livre
806 Docente)= um voto, João Baptista Ferreira de Mello (UERJ, Doutor)= um voto, Lucilene Cury
807 (ECA-USP, Doutora)= um voto, Monica Sampaio Machado (UERJ, Doutora)= um voto, Pedro
808 de Almeida Vasconcelos (Universidade Católica de Salvador, Titular)= um voto, Iris Kantor
809 (DH-FFLCH, Doutora)= um voto, Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (FAU-USP, Doutora)=
810 um voto, Maria Geralda de Almeida (UFG, Titular)= um voto e Zeny Rosendahl (UERJ,
811 Doutora)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a
812 seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores Doutores **TITULARES:** Ana Lúcia
813 Duarte Lanna (IEB – USP, Titular), Vanderli Custódio (IEB – USP, Doutora), Hervé Théry
814 (DG-FFLCH, Livre-Docente), Inês Aguiar de Freitas (UERJ, Doutora) e Fania Fridman
815 (IPPUR, Livre Docente). **SUPLENTE:** Ana Paula Cavalcanti Simioni (IEB-USP, Doutora),
816 Maria Angela Faggin Pereira Leite (FAU-USP, Titular), Antonio Carlos Vitte (UNICAMP,
817 Doutor), Heitor Frúgoli Júnior (DA-FFLCH, Doutor), Rogério Haesbaert da Costa (UFF-RJ,
818 Livre Docente), João Baptista Ferreira de Mello (UERJ, Doutor), Lucilene Cury (ECA-USP,
819 Doutora), Monica Sampaio Machado (UERJ, Doutora), Pedro de Almeida Vasconcelos
820 (Universidade Católica de Salvador, Titular), Iris Kantor (DH-FFLCH, Doutora), Beatriz
821 Piccolotto Siqueira Bueno (FAU-USP, Doutora), Maria Geralda de Almeida (UFG, Titular) e
822 Zeny Rosendahl (UERJ, Doutora). **2.3a.** O Professor Doutor Paulo Teixeira Iumatti apresentou
823 requerimento de inscrição no Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título
824 de livre-docência no Instituto de Estudos Brasileiros, área de História, conforme Edital IEB/nº.
825 03/2010. (Proc: 09.1.356.31.0 e 10.1.1433.31.5). Em votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e

A T A S

826 nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da inscrição.
827 Portanto, a inscrição foi **ACEITA. CONCURSO DOCENTE – COMISSÃO JULGADORA**
828 – votação secreta: **de dentro:** Professores Doutores Flávia Camargo Toni (IEB – USP,
829 Titular)= vinte e sete votos, Maria Cecília F. Lourenço (IEB – USP, Titular)= vinte e oito
830 votos, Antonio Dimas de Moraes (DLCV-FFLCH e IEB/USP, Titular)= três votos. **De fora:**
831 Professores Doutores Sara Albieri (DH-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e cinco votos, Tânia
832 Regina de Luca (UNESP-Assis, Livre-Docente)= vinte e seis votos, Elias Thomé Saliba (DH-
833 FFLCH, Titular)= vinte e dois votos, Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ, Titular)= três
834 votos, Maria Stella Martins Bresciani (UNICAMP, Titular)= quatro votos, Heloísa André
835 Pontes (UNICAMP, Livre Docente)= um voto, Murillo de Azevedo Marx (FAU-USP,
836 Titular)= um voto, Raquel Glezer (DH-FFLCH, Titular)= dois votos, Francisco Foot Hardman
837 (UNICAMP, Titular)= dois votos, Maria Arminda do Nascimento Arruda (DS-FFLCH,
838 Titular)= dois votos, Estevão Chaves de Rezende Martins (UnB, Titular)= um voto, Marisa
839 Philbert Lajolo (UNICAMP, Titular)= um voto e Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU-USP,
840 Titular)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a
841 seguinte Comissão Julgadora: **Titulares:** Professores Doutores Maria Cecília F. Lourenço (IEB
842 – USP, Titular), Flávia Camargo Toni (IEB – USP, Titular), Tânia Regina de Luca (UNESP-
843 Assis, Livre-Docente), Sara Albieri (DH-FFLCH, Livre-Docente), e Elias Thomé Saliba (DH-
844 FFLCH, Titular). **SUPLENTE:** Professores Doutores Antonio Dimas de Moraes (DLCV-
845 FFLCH e IEB/USP, Titular), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ, Titular), Maria Stella
846 Martins Bresciani (UNICAMP, Titular), Heloísa André Pontes (UNICAMP, Livre Docente),
847 Murillo de Azevedo Marx (FAU-USP, Titular), Raquel Glezer (DH-FFLCH, Titular),
848 Francisco Foot Hardman (UNICAMP, Titular), Maria Arminda do Nascimento Arruda (DS-
849 FFLCH, Titular), Estevão Chaves de Rezende Martins (UnB, Titular), Marisa Philbert Lajolo
850 (UNICAMP, Titular) e Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU-USP, Titular). **3. COMISSÃO DE**
851 **GRADUAÇÃO – Recursos.** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).*
852 O Senhor **ALESSANDRO CONTESSA**, estudante especial, impetrou o recurso, referente ao
853 pedido de matrícula fora de prazo (Proc.: 2005.1.169.8.7). O assunto foi retirado da pauta da
854 reunião da Congregação de 25/03/2010, para análise junto à Comissão de Graduação. O Senhor
855 Presidente colocou em votação o documento com esclarecimentos à Congregação da Comissão
856 de Graduação com a manutenção do parecer desfavorável da Comissão de Graduação. Após
857 votação, o parecer foi **APROVADO** por unanimidade e o recurso do interessado
858 **INDEFERIDO.** **4. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA.**

A T A S

859 **Transferência de docente entre Unidades da USP (votação aberta, em bloco, sem prejuízo**
860 **de pedidos de destaque).** Pedido de transferência do Prof. Dr. Leandro Piquet Carneiro do
861 Departamento de Ciência Política para o Instituto de Relações Internacionais da USP. O Senhor
862 Presidente esclareceu que o Instituto de Relações Internacionais concederá ao Departamento de
863 Ciência Política da Faculdade um claro de Prof. Doutor em contrapartida pela transferência do
864 Prof. Dr. Leandro Piquet Carneiro. Após votação, o pedido foi **APROVADO** por
865 **UNANIMIDADE. INCLUSÃO DE PAUTA: Comunicado da Chefia de Gabinete da**
866 **Reitoria sobre a restrição na concessão de claros docentes:** Com a palavra, a Profa. Dra.
867 Valéria de Marco sugeriu que a Faculdade se manifestasse a respeito do comunicado e fez
868 leitura de moção: *A Congregação da FFLCH, reunida no dia 29 de abril do corrente ano,*
869 *decidiu enviar ao Co e partilhar com outras unidades as considerações que se seguem: 1-Em*
870 *fevereiro deste ano, a Faculdade recebeu uma comissão externa de especialistas que, durante*
871 *uma semana, visitou nossa biblioteca, nossos laboratórios e salas de aula bem como se reuniu*
872 *com professores de todos os departamentos, com alunos de graduação e pós-graduação, com*
873 *presidentes das comissões estatutárias e com funcionários responsáveis pela gestão de*
874 *diferentes esferas de nossas atividades, para elaborar um documento circunstanciado que*
875 *completa a terceira avaliação institucional que faz a Universidade de São Paulo de suas*
876 *unidades de ensino e pesquisa. 2-O parecer oferece questões substantivas para reflexão da*
877 *Unidade e, para desenvolvê-la de modo responsável, a Congregação elaborou em março um*
878 *programa de reuniões que começa nos departamentos com plenárias de docentes, alunos e*
879 *funcionários, estende-se para as comissões e realimentará o debate a realizar-se neste*
880 *colegiado e na plenária da Faculdade. Em pauta estarão críticas surgidas no processo de*
881 *avaliação relativas a sobreposições de conteúdos, relações interdisciplinares e*
882 *interdepartamentais, relações entre graduação e pós-graduação, relações entre pesquisa e*
883 *extensão bem como propostas de novos programas de atuação institucional. 3-Recebemos. em*
884 *meio a esse cronograma de atividades, recebemos o comunicado da Reitoria em que se*
885 *anuncia uma política restritiva no processo de manutenção e/ou recomposição do corpo*
886 *docente que desperta grande preocupação na Faculdade, por duas razões. A primeira advém*
887 *do fato recente de termos vivido uma situação de tal restrição na recomposição do nosso corpo*
888 *docente que, por começar a inviabilizar nossas condições de ensino, motivou uma greve dos*
889 *nossos alunos de dois meses cujo resultado foi o reconhecimento por parte da administração*
890 *central da Universidade da necessidade urgente de admissão de cerca de 150 novos docentes.*
891 *Desde então, a administração tem reposto professores, pois, apesar desse expressivo novo*

A T A S

892 *conjunto de docentes, a FFLCH é ainda a unidade com maior número de alunos por professor.*
893 *(Dados atuais: onze mil alunos de graduação, dois mil e seiscentos de pós-graduação para*
894 *menos de quinhentos professores). A segunda razão vem do teor do próprio relatório de*
895 *avaliação. Da mesma forma que nele a Comissão Avaliadora sublinha de modo inequívoco a*
896 *excelência da FFLCH, equivalente à dos melhores centros internacionais, também recomenda*
897 *a ampliação em 35% de seu corpo docente bem como a superação de suas grandes carências*
898 *de infra-estrutura. 4- Continuaremos nosso trabalho de reflexão sobre as sugestões feitas no*
899 *relatório de avaliação para, de modo responsável, encaminhar mudanças nas nossas*
900 *atividades e esperamos que, igualmente, a administração da Universidade também faça o*
901 *mesmo, valorizando a avaliação por ela promovida na direção sempre de preservar a*
902 *excelência acadêmica frente às dificuldades administrativas que eventualmente venham a*
903 *surgir. Após leitura da moção, a mesma foi aprovada por **UNANIMIDADE** e será*
904 *encaminhada para o Conselho Universitário e posteriormente para a página da Faculdade.*
905 *Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu a presença de*
906 *todos e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente*
907 *Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente*
908 *com o Senhor Presidente. São Paulo, 01 de junho de 2010.*